

Figura 1- Montagem do campo para semente de iodo

a. Campo para estereotaxia: Agulha co-axial 17 gauge (seta roxa) e semente de iodo (seta amarela), pinça antômica, clorexidine e gaze

b. Campo para ultrassom: Agulha hipodérmica 40 x 1,20 18 G1 (seta verde ) e semente de iodo (seta amarela), pinça antômica, clorexidine e gaze



Figura 2 – Marcação com semente de iodo guiada por ultrassom de carcinoma invasivo da mama direita. (a) ultrassom demonstra posicionamento da agulha contendo a semente no interior do nódulo (b) estrutura linear ecogênica compatível com a semente de iodo no interior do nódulo (c) e (d) mamografia digital direita confirmando o posicionamento da semente no interior do nódulo.

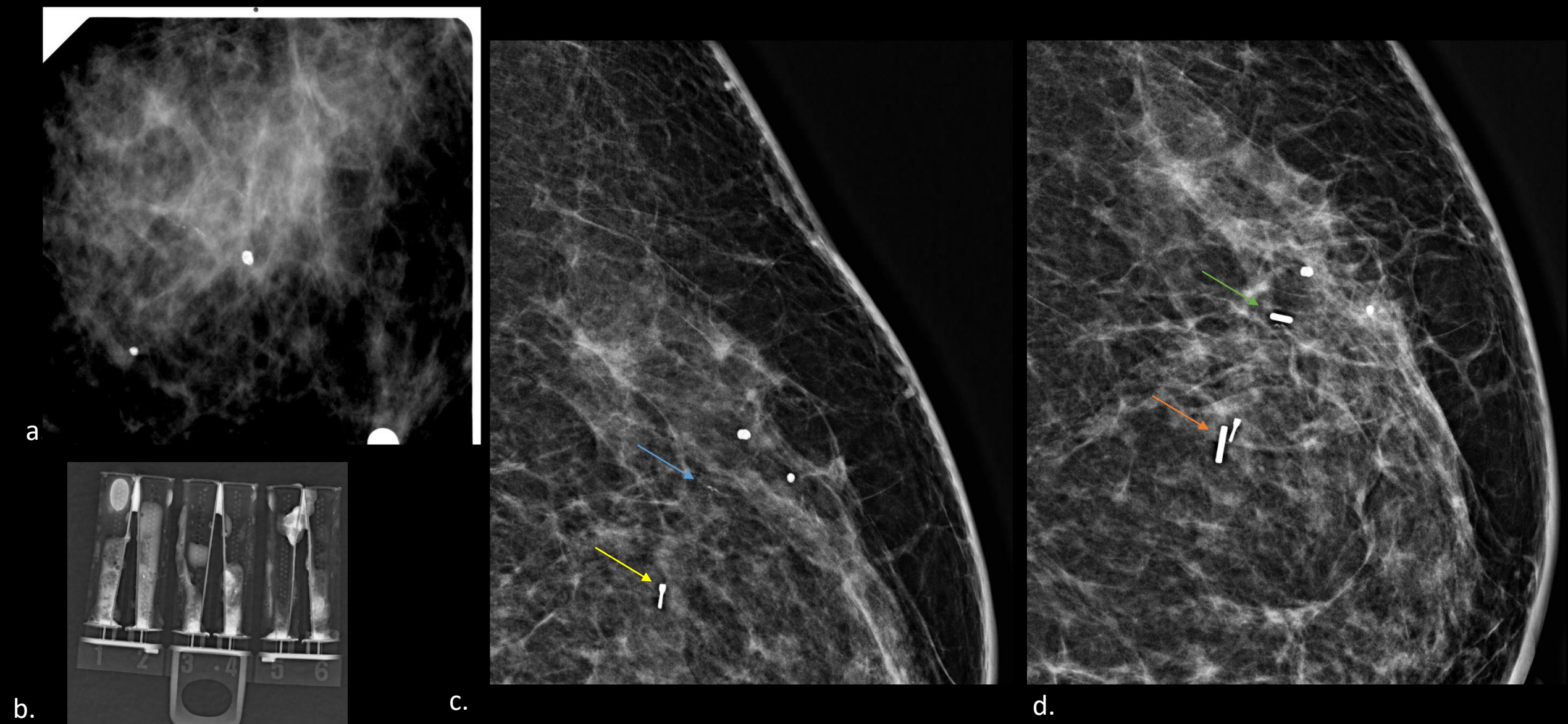


Figura 3 – Demarcação com semente de iodo de microcalcificações residuais após biópsia com diagnóstico de carcinoma invasivo de mama em meio a carcinoma in situ com migração do clipe de biópsia. (a) e (b) Imagem esterotaxia Scout demonstrando área de microcalcificações e imagens dos fragmentos com microcalcificações na amostra. (c) magnificação da mama direita incidência crânio-caudal demonstrando migração medial do clipe (seta amarela) em relação a área de microcalcificações residuais (seta azul) (d) ) magnificação da mama direita incidência crânio-caudal demonstrando posicionamento de uma semente de iodo na área do clipe (seta laranja) e outra semente de iodo na área de microcalcificações (seta verde).

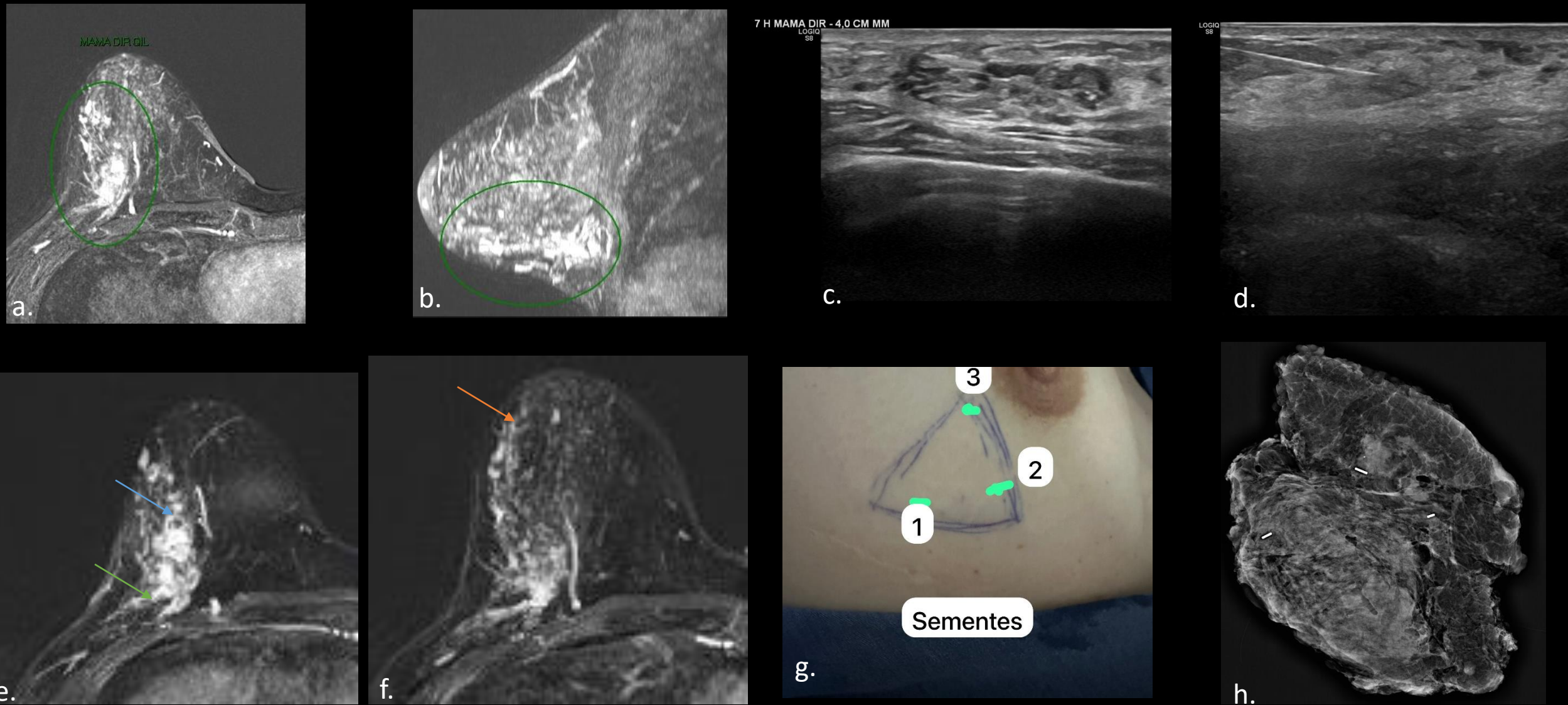


Figura 4 – Demarcação de lesão não nodular com três sementes de iodo guiada por ultrassom em paciente com diagnóstico de carcinoma ductal *in situ* com proposta de cirurgia conservadora. (a) reconstrução axial MIP T1 com contraste e subtração (b) reconstrução sagital MIP T1 com contraste e subtração evidenciam extensa área de realce não nodular com trajeto segmentar (c) ultrassom evidencia alteração textural (d) posicionamento da semente de iodo (e) e (f) (a) reconstrução axial MIP T1 com contraste e subtração demonstrando o posicionamento da semente na margem posterior e lateral (seta verde), margem medial (seta azul) e margem anterior e cranial (seta laranja). (g) desenho na pele indicando a triangulação das sementes (h) controle mamográfico da peça cirúrgica com documentação das sementes e sem evidências de microcalcificações em meio a área de densidade – peça cirúrgica com margens livres.